

ERRO NA APRENDIZAGEM

Francielle Teodósio de Oliveira Silva¹; Jéssica Luciano dos Santos²; Juliana da Silva Martins Jorge³; Mariana de Moraes Nascimento⁴

1 Universidade Federal De Goiás – Campus Catalão - Goiás – Brasil
(julianamartinssj@hotmail.com)

2 Universidade Federal De Goiás – Campus Catalão - Goiás – Brasil

3 Universidade Federal De Goiás – Campus Catalão - Goiás – Brasil

4 Universidade Federal De Goiás – Campus Catalão - Goiás – Brasil

Recebido em: 08/09/2015 – Aprovado em: 14/11/2015 – Publicado em: 01/12/2015

RESUMO

O fracasso escolar pode ser compreendido pelo conjunto de relações entre a escola e a população. A avaliação escolar possibilita a identificação de erro, fracasso, dificuldades, colaborando para o encaminhamento e decisões sobre as ações necessárias, sejam elas de natureza pedagógica, administrativa ou estrutural. Os resultados sobre a aprendizagem devem estimular o avanço ao conhecimento, cumprindo uma função totalmente educacional ao invés de ter caráter punitivo. O ambiente escolar deve proporcionar uma inclusão a todos, garantindo o direito de aprender e auxiliando da maneira mais democrática aos alunos que apresentam dificuldades. O objetivo desse trabalho é tentar compreender a função do erro no processo educacional. Por meio do erro é possível constatar o nível de desenvolvimento do aluno, assim quando o professor identifica as dificuldades de aprendizagem do aluno, ele colabora para a construção do conhecimento. Dessa forma o erro deve ser encarado como uma postura de experimentação, na qual o aluno planeja as hipóteses, estratégias e ações de como resolver os problemas. Como método foi utilizado um questionário com cinco perguntas referente ao erro no processo ensino-aprendizagem aplicado aos docentes do ensino fundamental, ensino médio e do ensino superior. Para fomentar a pesquisa, foi feita uma revisão de literatura tendo como foco os autores como La Taille, Carvalho, Souza Pinto, Souza, Macedo, Davis, Perrenoud, Aquino. Os resultados obtidos com a pesquisa nos mostra que o erro pode ser considerado uma forma de aprendizagem, ou seja, um conhecimento tratado como uma relação e interpretação da realidade de cada indivíduo. Ao identificar o erro, os professores tentam fazer uma discussão ampliando as formas de conhecimento, ocasionando um bom planejamento para identificar e compreender o que causa as dificuldades. Sendo este um modo de enfrentamento, de acordo com Aquino, que o trabalho deve ser feito dia-a-dia centrado exclusivamente no conhecimento. O sistema educacional deve manter uma relação do aluno com o professor, mantendo um diálogo que esclareça as dificuldades de cada um. Quanto à reação do professor em relação à persistência do erro verificou-se que alguns professores adotam outra metodologia, considerado que o problema não é o aluno, mas a relação

instituição-aluno e professor-aluno. Por outro lado, verificou-se que ainda existem professores que tem uma visão reducionista do erro, considerando o aluno, como aluno-problema. Em relação à interpretação do professor sobre o erro na construção do conhecimento do aluno, as respostas obtidas foram positivas, considerando que o conhecimento vem de outras formas, como a bagagem que o aluno traz em si e que o erro é considerado interessante e normal. Assim, o método avaliativo como um instrumento de mudança deve passar por várias transformações para garantir uma educação de qualidade a sociedade, e que saiba respeitar as diferenças durante o processo de ensino aprendizagem. Nesse processo de transformação é necessária uma participação coletiva de ação-reflexão-ação, envolvendo os alunos como sujeitos e não meros objetos de reprodução, estabelecendo uma relação de diálogo entre a comunidade e a escola de maneira justa e coerente.

Palavras Chaves: Fracasso Escolar, Psicologia, Educação.